

RESÍDUOS ORGÂNICOS COMO FONTE DE NITROGÊNIO NA CULTURA DO PAINÇO

Dionei Schmidt Muraro, Claudir José Basso, Marlo Adriano Bison Pinto, Rossano Feron Dagios, Edivan Pansera, Adalin Aguiar, Guilherme Sartori, Marcelo Liras, Douglas Maldane, Uéslei Junges.

Departamento de Ciências Agronômicas e Ambientais, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen - RS, dioneimuraro@gmail.com

O painço (*Panicum miliaceum* L.) é uma gramínea com grande produção de biomassa, tolerante a baixas precipitações e com ciclo curto, o que tem despertado a atenção de produtores, como uma alternativa na rotação de culturas e formação de palhada, para posterior semeadura da soja no sistema plantio direto. Na literatura são escassas as informações sobre o efeito da adubação orgânica na cultura do painço principalmente com relação ao uso de dejetos sólidos suíno e cama de aves como fonte alternativa de nitrogênio, já que esse é um lemento muito exigido e limitante a produtividade. Por isso, o objetivo do experimento foi avaliar o rendimento de grãos da cultivar Al Tibagi submetida a quatro fontes de adubação nitrogenada. O experimento foi desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Frederico Westphalen, sob um Latossolo Vermelho eutrófico típico. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 4, com quatro repetições e quatro tratamentos, sendo as parcelas experimentais de 5,0 x 3,6 metros, totalizando 18m². Os tratamentos foram constituídos por quatro fontes de adubação nitrogenada, sendo essas: (T1) Testemunha, (T2) Cama de Aves, (T3) Dejetos Sólidos Suíno, (T4) Adubação Química. A adubação de fósforo e potássio, foi realizada a lanço e uniformemente em todas as parcelas, cinco dias antes da semeadura, utilizando-se superfosfato triplo e cloreto de potássio, respectivamente. O experimento foi instalado sob resteva de soja colhida em março, sendo a semeadura do painço realizada manualmente no dia 14/09/13, no espaçamento de 0,45m entre linha e com densidade de 110 sementes por metro linear. Foram consideradas para avaliação as duas linhas centrais, desprezando 0,2 metros em cada extremidade. As variáveis altura de planta, matéria seca, peso de mil sementes, comprimento de panícula, número de panículas por m² e diâmetro de haste não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos. Houve resposta significativa quanto à produtividade do painço, sendo o tratamento com cama de aves o que apresentou maior produtividade de grãos (4336,6 kg ha⁻¹), o qual diferiu significativamente da fonte dejetos sólidos suíno (3502,2kg ha⁻¹), da adubação química (2920,8kg ha⁻¹) e da testemunha (2385,6 kg/ha), as quais foram significativamente diferentes entre si. No comparativo com a testemunha e com os dois resíduos orgânicos utilizados, o incremento foi de 82 e 46% para a cama de aves e dejetos sólidos de suínos, respectivamente. Essa diferença em favor da cama de aves, pode ser atribuída às características intrínsecas do resíduo. Já no comparativo com a adubação química, com a utilização da cama de aves e do dejetos sólidos de suínos como fonte de nitrogênio, houve um incremento de 48 e 20% na produtividade de grãos do painço. Isso pode estar associado à liberação mais lenta e gradual desse nitrogênio dos resíduos durante todo o ciclo de desenvolvimento o que favorece a cultura nos diferentes estágios de desenvolvimento.

Palavras-chave: Adubação Nitrogenada, cama de aves, dejetos sólidos suíno, produtividade

Apoio financeiro: